ATA №1 – 2020

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e vinte e

Just D. J. J.

nove minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de onze de junho de dois mil e vinte, com a seguinte ordem de trabalhos: -----1. Período antes da Ordem do dia: ------1.1 Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; ------2. Período da Ordem do dia: ------2.1 Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -------2.2 Apresentação da Situação Financeira até 31 de Março de 2020 (para conhecimento) ------2.3 Intervenção da Assembleia; ------2.4 Apresentação e Aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de Gerência 2.5 Discussão e votação da 1a Revisão do Orçamento de 2020; -----2.6 Discussão e votação de acordo e auto de transferência de recursos financeiros para o exercício das competências elencadas nas alíneas a), b), c), d), e) e f) do Decreto-Lei n° 57/2019, de 30 de abril -----2.7 Discussão e votação de aditamento ao Contrato de Delegação de Competências; 2.8 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; ------2.9 Outros assuntos de interesse para a freguesia; ------O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes, referindo este regresso à normalidade que é anormal, até porque esta assembleia não foi aberta ao público, com o objetivo de cuidar e zelar pelas pessoas. Continua referindo que a pandemia nos afetou a todos e ainda continua a afetar, inclusive na nossa freguesia com infetados e infelizmente com um óbito, o Sr. Aníbal Neto. O Sr. Presidente da Assembleia aproveita para endereçar os sentimentos e condolências ao membro da assembleia, Cristina Neto, bem como aos seus familiares. Continua referindo que é necessário manter todos os cuidados e deseja a todos saúde e o melhor neste período conturbado. ------O Sr. Presidente da Assembleia prossegue, lendo a convocatória para a presente sessão. -------

& Comments of the Comments of
Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber:
- Hélder Ferreira dos Santos
- Alexandra Ferreira Azevedo
- Sónia Regina dos Santos Ferreira
- Cristina Maria Rodrigues Neto
- Pedro Manuel de Sousa Gonçalves
- Abílio Manuel Oliveira Assunção
- Maria Manuela da Silva Teixeira
- Sérgio Augusto Dias de Sousa
- Ana Lúcia dos Santos Ribeiro
- José Manuel Andrade Resende e Silva
- Manuel Gomes da Costa
- Hélder Augusto Ferreira Familiar
Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber:
- Francisco Manuel Oliveira Andrade
- Jéssica Oliveira Sousa
- António Feliciano Tavares de Pinho
Ponto 1 - 1. Período antes da Ordem do dia:
1.1 Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
O Sr. Presidente da Assembleia questiona os membros da assembleia se pretendem fazer alguma alteração à ata, não tendo sido apresentada qualquer proposta de alteração. A ata é levada a votação e é aprovada por maioria com dez votos a favor e duas abstenções do Sr. Abílio Assunção da bancada do PS, e do Sr. Manuel Costa da bancada do CDS.
2. Período da Ordem do dia:
2.1 Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento);
O Sr. Presidente do Executivo, depois de cumprimentar as bancadas e todos os presentes, explica que o adiamento da sessão se deveu ao estado de emergência, declarado a 18 de Março pelo Exmo. Sr. Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. O Sr. Presidente do Executivo dá nota dos encerramentos das atividades e espaços da freguesia durante esse período, como foi o caso do

encerramento do polo da biblioteca, a suspensão do atendimento presencial na Junta, o encerramento do cemitério. Estes espaços e atividades foram, entretanto, reabertos. O Sr.

rerrar, contrariamente ao que dido à situação pandémica, os ão de recursos. Acontece que, lo de Julho/Agosto para que o, ainda não está definida uma xecutivo dá nota do apoio à

Presidente do Executivo esclarece que o Centro de Saúde não irá encerrar, contrariamente ao que tem sido especulado pela população. O que aconteceu foi que, devido à situação pandémica, os ( serviços do Centro de Saúde tiveram de se reorganizar para mobilização de recursos. Acontece que, entretanto, o pessoal médico terá de tirar férias durante o período de Julho/Agosto para que possam estar preparados para o caso de uma segunda vaga, e, por isso, ainda não está definida uma data para a reabertura do espaço de saúde. O Sr. Presidente do Executivo dá nota do apoio à comunidade através da confeção de máscaras sociais, com a colaboração da associação AMOR e distribuição das mesmas e de gel desinfetante às IPSS da freguesia. O Sr. Presidente do Executivo dá conta de uma situação grave na Urbanização Casqueira, onde o lixo tem vindo a ser colocado fora dos ecopontos e em dias que não são os de recolha do lixo. Esta situação já foi reportada às autoridades e já foram enviadas duas circulares aos habitantes daquela urbanização. O Sr. Presidente do Executivo refere as estradas que foram requalificadas, incluídas na oitava fase e refere que a sétima fase ainda não iniciou e que o contrato da mesma terá caducado, pelo que não há ainda data para o seu início. Continua referindo-se à colocação de vasos de proteção no estacionamento em frente à igreja, a requalificação das instalações sanitárias públicas e a limpeza da rua Gil Andrade e Silva. ------

2.2 Apresentação da Situação Financeira até 31 de Março de 2020 (para conhecimento) ------

O Sr. Presidente do Executivo apresenta a situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a trinta e um de Março de dois mil e vinte. Em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de vinte e cinco ponto sessenta e quatro por cento na receita e de vinte ponto quarenta e três por cento na despesa. As receitas totalizam, até ao momento, trezentos e cinco mil cento e dezanove euros e setenta e dois cêntimos e, repartindo-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes apresentam o valor de cinquenta e oito mil quatrocentos e oitenta e oito euros e trinta e sete cêntimos, oriundas das transferências por parte da administração central, no âmbito do Fundo de Financiamento de Freguesias, do Acordo de Execução celebrado com a Câmara Municipal, recebimento de parcela das cobranças de IMI, aluguer de PT em Mosteirô, recebimento do pagamento da energia elétrica dos Jazigos no cemitério Antigo de Souto, recebimento de acertos de eletricidade, aluguer das instalações para formação, emissão de atestados e declarações, bem como dos serviços cobrados pela Junta de Freguesia, nomeadamente, funerais, licenças de obras e emissão de averbamentos. Relativamente às transferências de capital, totalizam quinze mil oitocentos e três euros e noventa e um cêntimos referentes às transferências efetuadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no âmbito da celebração do Contrato de Delegação de Competências. No que diz respeito às despesas, até ao momento, estas totalizaram o montante de cinquenta e nove mil setecentos e sessenta e seis euros e setenta e sete cêntimos, subdividindo-se, entre despesas correntes no montante de quarenta e nove mil quinhentos e dezanove euros e vinte e oito cêntimos e despesas de capital que totalizaram dez mil duzentos e quarenta e sete euros e quarenta e nove cêntimos. As despesas correntes contemplam, por exemplo, gastos com remunerações dos funcionários, subvenções dos elementos do Executivo, combustíveis, ferramentas de desgaste rápido, conservação de bens móveis e imóveis, eletricidade, água, material de escritório, equipamento de trabalho dos funcionários, seguros de acidentes de trabalho, serviços de telecomunicações, material adquirido para o Centro de Apoio à Saúde, protocolo celebrado no âmbito do Polo da Biblioteca, atribuição de subsídios a Associações remanescentes referentes ao ano de dois mil e dezanove, bem como pagamento de apoio às atividades culturais realizadas em Mosteirô no ano de dois mil e dezanove. Já as despesas de capital contemplam as despesas com a 3ª parte da Requalificação do Largo Inácio Monteiro, aquisição de materiais para o alargamento de vias e construção de passeios, aluguer da impressora e respetivo contrato de assistência técnica, aquisição de material informático, bem como das despesas de alojamento do software da União de Freguesias. Relativamente às disponibilidades, a trinta e um de março de dois mil e vinte, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse cinquenta mil cento e quarenta e quatro euros e vinte e um cêntimos, repartidos em caixa: trezentos e quarenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos em numerário e cem euros em cheque; Na Caixa Geral de Depósitos na conta nº1: trinta e sete mil trezentos e quarenta e quatro euros e oitenta cêntimos; na Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: cinco mil cento e oitenta euros e quatro cêntimos; no BPI: sete mil cento e setenta e seis euros e setenta cêntimos. Deste montante, quatrocentos e sessenta e sete euros e cinco cêntimos, referem-se a retenções de IRS e de descontos para a Segurança Social. Consequentemente, transita, assim, para a gerência seguinte um saldo disponível de cinquenta mil cento e quarenta e quatro euros e vinte e um cêntimos, incluindo operações de tesouraria.

2.3 Intervenção da Assembleia; ------

O Sr. Presidente da Assembleia questiona as bancadas se alguém quer intervir. A Sra Manuela Teixeira toma a palavra e dá conhecimento de que não terá recebido o email sobre a realização das duas assembleias da mesma data. Continua questionando se a Avenida do Sarrilha será alvo de repavimentação, se a requalificação dos passeios e obras nos muros são protocolos com a junta ou com a câmara, e questiona também se quando alguém é sepultado numa campa comum a vários herdeiros, se estes não têm de ser informados. O Sr. Presidente da Assembleia responde à questão do email e diz que este foi enviado a todos os membros, mostrando o email enviado, referindo também que foi enviado da mesma forma que foi enviado o email referente aos documentos desta assembleia. O Sr. Presidente do Executivo toma a palavra para responder sobre a questão da Avenida do Sarrilha, dizendo que esta obra já foi indicada à câmara. Refere que esta estrada terá de ser alvo de um estudo para a sua requalificação, tendo informação de que este estudo já está em curso. Continua dizendo que será necessário um concurso específico e que acredita que este avançará ainda neste mandato. Sobre os protocolos de obras de muros e passeios, o Sr. Presidente do Executivo explica que podem ser bipartidos – entre a junta e proprietários – ou tripartidos – entre a junta, proprietários e Câmara. Nestes casos os protocolos são tripartidos, a Câmara fornece apenas o valor relativo ao material e a Junta assegura a mão de obra. O Sr. Presidente do executivo esclarece ainda que o valor do material que a Câmara Municipal fornece, é ao valor que consegue comprar que, muitas vezes, é bastante inferior ao valor que a junta consegue comprar, devido ao fator de escala de compra. Este valor só é transferido para a Junta quando a obra estiver concluída. Para responder à questão colocada sobre a sepultura, o Sr. Feliciano Pinho toma a palavra para questionar a Sra. Manuela Teixeira de quem é o detentor da concessão da sepultura. A Sra. Manuela Teixeira explica que a sua mãe e tia são as herdeiras da concessão. O Sr. Feliciano Pinho explica que, sendo herdeira da concessão, a Sra. Laurinda, a defunta, tem o direito de ser sepultada lá sem que haja uma comunicação e que a família deverá fazer o averbamento para que sejam atualizados os herdeiros da concessão. A bancada do PSD entrega à mesa uma proposta de voto de louvor aos profissionais de saúde e todos os que estiveram na linha da frente no combate à pandemia. O Sr. Presidente da Assembleia leva a proposta de voto de louvor a votação e esta é aprovada por maioria com onze votos a favor e uma abstenção da Sra. Alexandra Azevedo da bancada do PS. ------

Ash Fire

2.4 Apresentação e Aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de Gerência

de 2019; -----

o Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente do executivo. Tendo, todos os membros, recebido os relatórios de contas, o Sr. Presidente do Executivo resume o ponto dizendo que a execução orçamental foi de cerca de noventa e três ponto oitenta e um por cento, o que é muito positivo. O Sr. Presidente da Assembleia leva o ponto a votação e este é aprovado por maioria com sete votos a favor e cinco abstenções, do Sr. Hélder Familiar da bancada do MISM, dos três elementos da bancada do PSD e do Sr. Manuel Costa da bancada do CDS.

2.5 Discussão e votação da 1a Revisão do Orçamento de 2020; -----

O Sr. Presidente do Executivo refere que a 1ª Revisão Orçamental que o Executivo da Junta de Freguesia apresenta para aprovação desta Assembleia, justifica-se, essencialmente, pela incorporação do saldo da gerência anterior, referente ao ano de 2019. No orçamento da receita, verificam-se as seguintes alterações: Incorporação do Saldo da Gerência Anterior no montante de trinta e quatro mil novecentos e noventa e oito euros e setenta cêntimos; Incorporação das receitas referentes às mesas de voto das eleições legislativas, verba transferida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no montante de mil duzentos e noventa e quatro euros vinte e cinco cêntimos. Nas rubricas de despesa verifica-se as seguintes alterações, de reforço: Vestuário e artigos pessoais: duzentos euros; Outros encargos financeiros: duzentos euros; Privadas - Associações Culturais e Desportivas: mil e duzentos euros. Este reforço origina uma alteração no Plano Plurianual de Atividades nas Rubricas "Atribuição de Subsídio à Banda Musical de Souto" e "Clube Desportivo de Tarei" com o montante de seiscentos euros para cada rubrica. Salienta-se que este aumento se justifica pelo facto do subsídio referente ao ano de dois mil e dezanove ter sido apenas transferido durante o ano de dois mil e vinte. Apoio Social – mil euros; Instalações Desportivas e Recreativas – três mil euros. Este reforço origina uma alteração no Plano Plurianual de Investimento, com o reforço da rubrica "Parque Infantil de São Miguel de Souto - Requalificação" no mesmo montante. Viadutos, arruamentos, aquisição de mobiliário urbano e obras complementares: vinte e nove mil trezentos e oitenta e oito euros e setenta cêntimos. Este reforço origina uma alteração no Plano Plurianual de Investimento, com o reforço da Rubrica "Alargamento da Via Pública, criação e alargamento de Passeios", no mesmo montante. Mesas de Voto - mil duzentos e noventa e quatro euros e vinte e cinco cêntimos. A presente revisão do Orçamento da Junta de Freguesia da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô conduz a um aumento do seu valor global que se cifrará agora em trezentos e vinte e oito mil oitocentos e oito euros e sete cêntimos. O SR. Presidente do executivo esclarece que este orçamento será novamente revisto na próxima assembleia de freguesia. O Sr. Presidente da Assembleia leva o ponto a votação e este é aprovado por maioria com sete votos a favor e cinco abstenções, do Sr. Hélder Familiar da bancada do MISM, dos três elementos da bancada do PSD e do Sr. Manuel Costa da bancada do CDS. -------

O Sr. Presidente do Executivo explica que se pretende uma transferência de delegação de competências diretamente do governo para as freguesias, mas, no entanto, ainda não se conhece os verdadeiros impactos desta alteração bem como a possível de falta de competências nas freguesias para assumir determinadas responsabilidades, devido por exemplo à falta de recursos humanos. O

Sr. Presidente do executivo refere que, por unanimidade com as outras freguesias do Concelho e com a Câmara Municipal, foi decidido manter por mais um ano o modelo atual, efutando-se as transferências da Câmara Municipal para as freguesias. Termina esclarecendo que as verbas a transferir da Câmara Municipal se mantêm iguais Às do ano transato. O Sr. Presidente da Assembleia 

2.7 Discussão e votação de aditamento ao Contrato de Delegação de Competências;

O Sr. Presidente do Executivo esclarece que a Câmara Municipal concede uma verba para eventos culturais no valor de três mil euros. A união de freguesias recebe seis mil euros, pois são três mil euros por freguesia. Sendo que não podem ser realizados eventos culturais devido à pandemia, este aditamento permite que as verbas possam ser redirecionadas para o apoio social, por exemplo na aquisição de materiais de apoio às IPSS. O Sr. Presidente da Assembleia leva o ponto a votação e este é aprovado por unanimidade. -----

2.8 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; ------

O Sr. Presidente do Executivo refere que o trabalho do inventário foi moroso e ainda precisará de mais trabalho mas explica a complexidade do mesmo ao mesmo tempo que reconhece que é a primeira vez em muito tempo que a Junta tem este documento. O Sr. Presidente da Assembleia 

2.9 Outros assuntos de interesse para a freguesia; ------

O Sr. Presidente da Assembleia coloca à consideração dos membros, qual a data a realizar a próxima assembleia de freguesia, uma vez que tem de ser realizada até final de junho. Apresenta a data de vinte e nove e trinta de junho, uma vez que a vinte e seis haverá uma assembleia municipal, não se podendo realizar a assembleia de freguesia como inicialmente avançado. Foi decidido agendar a assembleia de freguesia para vinte e nove de junho pelas vinte e uma horas e trinta minutos. ------

O Sr. Presidente da Assembleia lê a minuta da ata que é aprovada por unanimidade e assina a

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, pelas dez horas e trinta e quatro minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo 

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, dezanove de Junho de dois mil e vinte. -----

Oro Suis Sonto Ptoein

Página 6 de 6

Redus Manuel de Sousa Comelez Hilder Ferrina dos Sourtos.